

ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS DE PLANTAS BRASILEIRAS CONTRA *STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS*

Aluna: Paloma Kelly de Souza Belo

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Staphylococcus epidermidis é uma bactéria Gram-positiva, coagulase-negativa que está presente no microbioma da pele humana. Porém, tem potencial patogênico tanto na medicina veterinária como na humana. Sendo a principal bactéria causadora de mastites em vacas leiteiras gerando prejuízo a indústria de laticínios. Em seres humanos, *S. epidermidis* é responsável por lesões de pele em imunocomprometidos. O Brasil apresenta alta diversidade de plantas da Amazônia com potencial fitoterápico. **Objetivos:** Avaliar a atividade antimicrobiana de extratos vegetais de plantas da Amazônia contra a bactéria *S. epidermidis*, selecionar os extratos que apresentaram atividade antimicrobiana e verificar a toxicidade dos extratos ativos. **Materiais e métodos:** Triagem de 2.240 extratos vegetais na concentração de 100µg/mL foram testados pelo método de disco-difusão em ágar e em bioautografia contra *S. epidermidis* a $1,5 \times 10^8$ UFC/mL. **Resultados parciais:** Vinte extratos ativos apresentaram potencial antimicrobiano na triagem do método disco-difusão em ágar. Depois, estes extratos selecionados foram testados em bioautografia em concentrações diferentes e sendo observado halo de inibição de crescimento para os extratos ativos contra *S. epidermidis*. **Discussão:** Dentre os 20 extratos vegetais ativos, 17 foram orgânicos e três aquosos, em estudos anteriores extratos aquosos não tiveram atividade significativa contra *S. epidermidis*. Neste estudo a Connaraceae apresentou dois extratos com potencial antimicrobiano contra *S. epidermidis*, assim como outros estudos que também descreveu sua atividade contra bactérias Gram-positivas. **Conclusão:** Contudo, extratos de plantas brasileira proveniente da Amazônia apresentaram grande potencial antimicrobiano contra *S. epidermidis* em técnicas como ensaio da disco difusão em ágar e bioautografia.